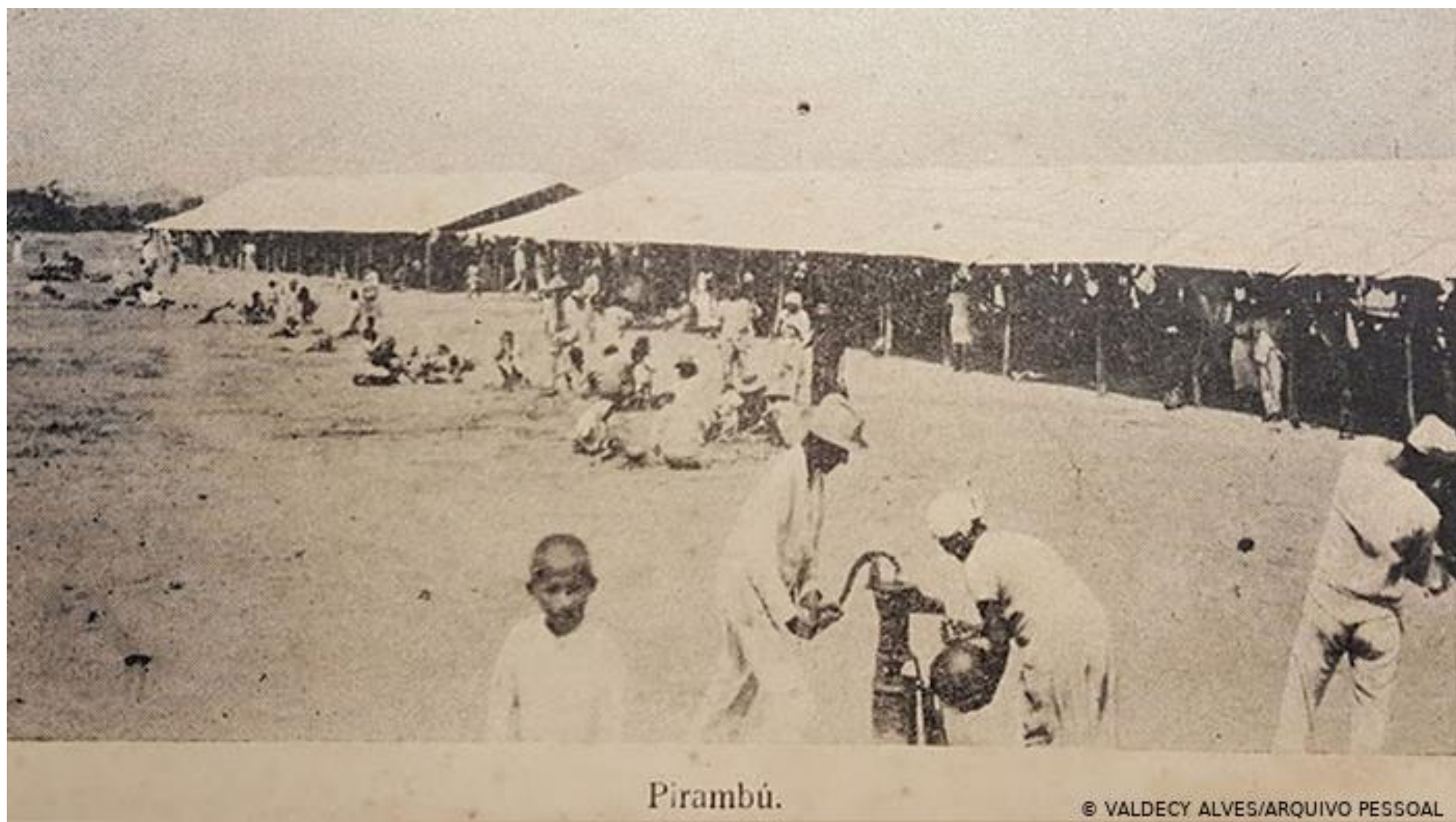




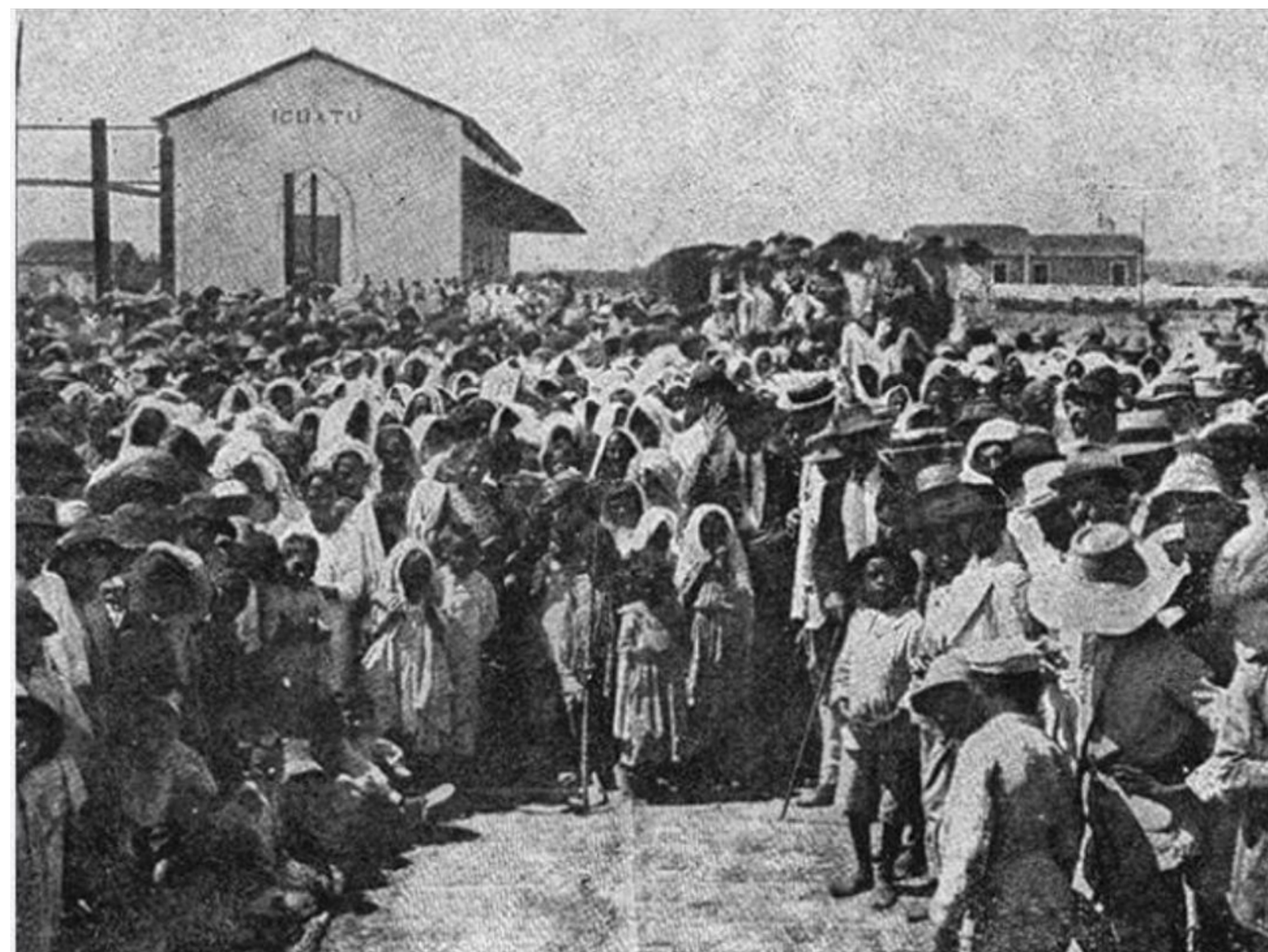
Campo de concentração construído em 1915 com intuito de “abrigar” moradores da seca em Senador Pompeu – CE.



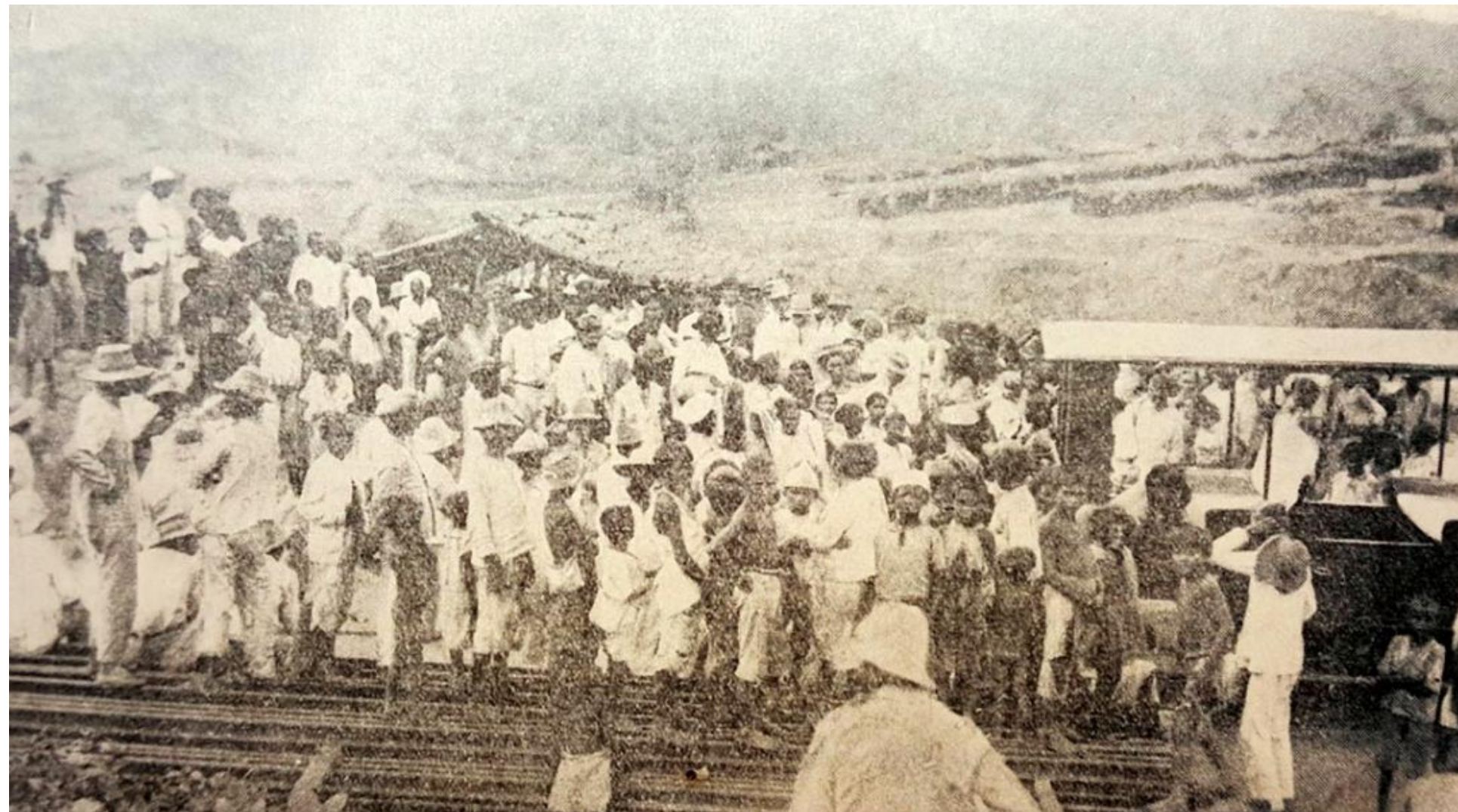
Jornal O POVO em 1932 falando sobre a chegada de novos refugiados para o campo de concentração de Tauapé.



Mais campos de concentração em
Pirambu - Fortaleza CE



Famílias que sofriam com a seca no interior do Ceará eram mantidas em campos de concentração para evitar que elas chegassem a Fortaleza.



Retirantes chegam ao Patu em 1932 atraídos pela promessa de assistência do estado.



Os prisioneiros nos campos de concentração de 1932 no Ceará.



A imagem do sertão em o quinze de Rachel de Queiroz.



Mortos de fome no caminho para os campos de concentração no Ceará.



"Flagelados" fugindo dos Campos de concentração

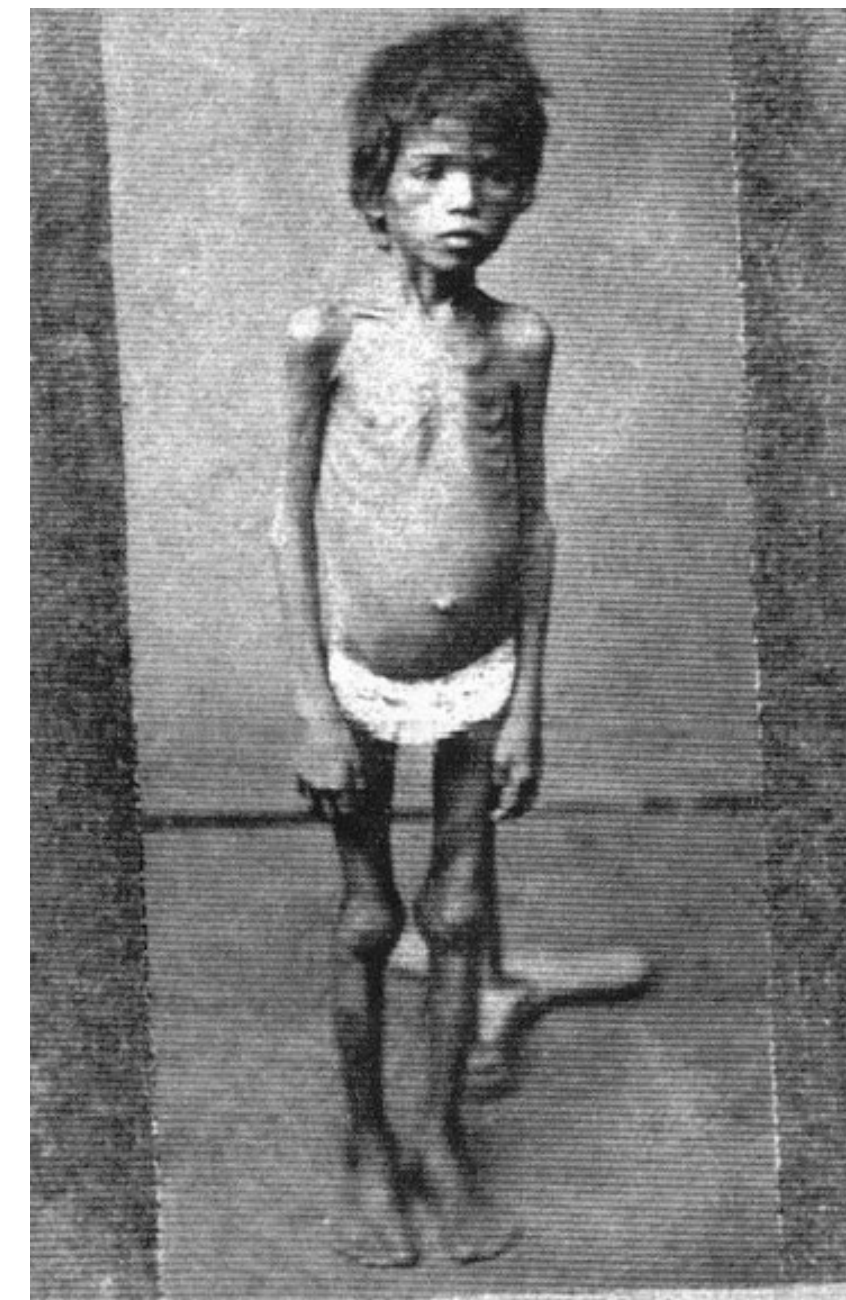


Foto de uma das vítimas da Grande Seca, Ceará, 1878. Foto de Joaquim Antônio Correia, "Vítimas da Grande Seca".



Imagem retratando a seca do quinze.



Foto tirada dos "flagelados" nos campos de concentração entre os anos de 1915-1932.



Foto dos Campos de concentração



Retirantes de Cândido Portinari.



Imagem retratando a seca.



Lembranças dos campos de concentração
na época da seca.



Um dos grandes retratos da seca.

oral no Distrito. 20-6-32 p-1

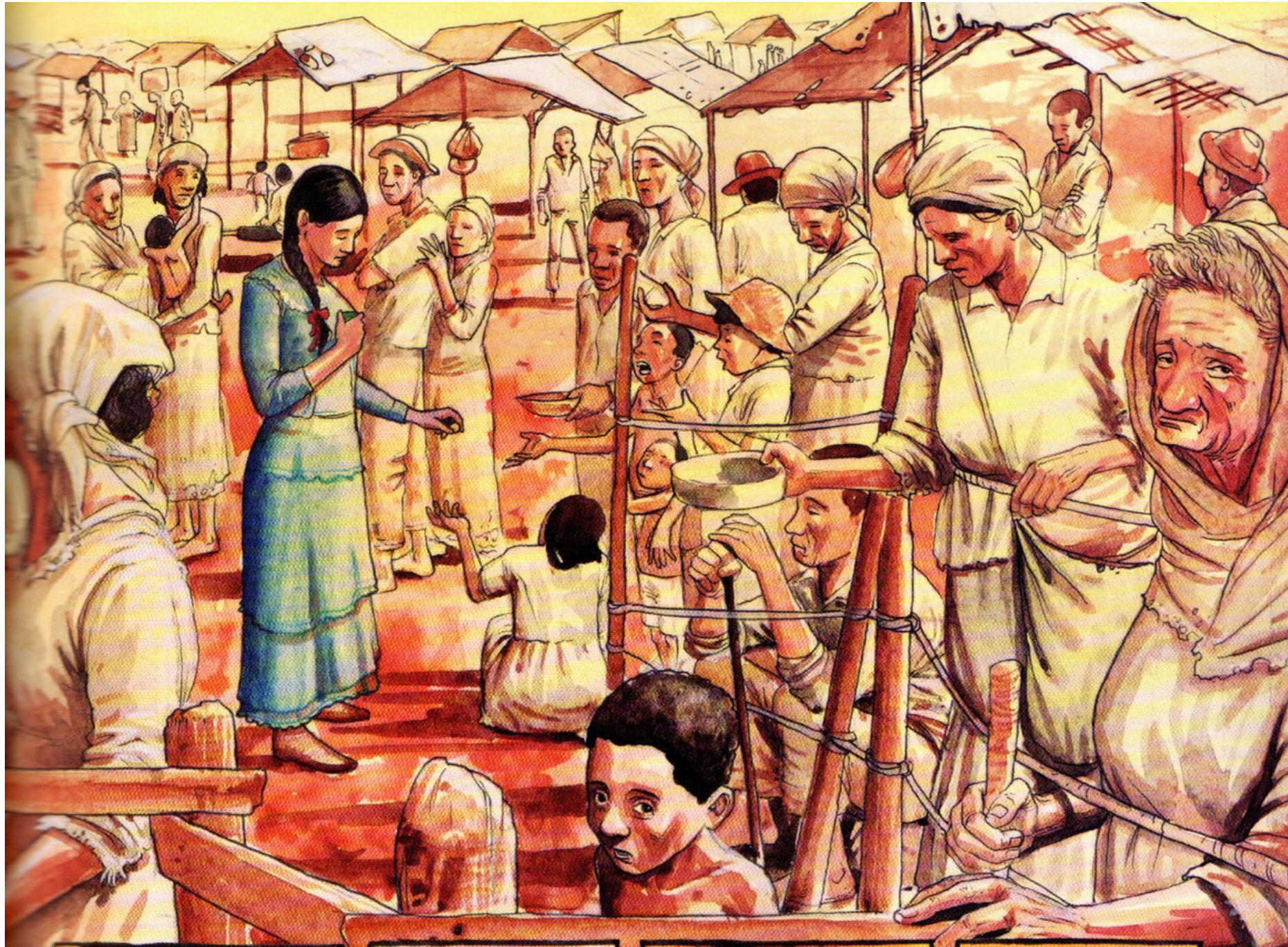
O EFETIVO DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DOS FLAGELADOS

Pelos ultimos dados recebidos oficialmente, o efetivo de flagelados nos diversos campos de concentração deste Estado conta-se da seguinte maneira :

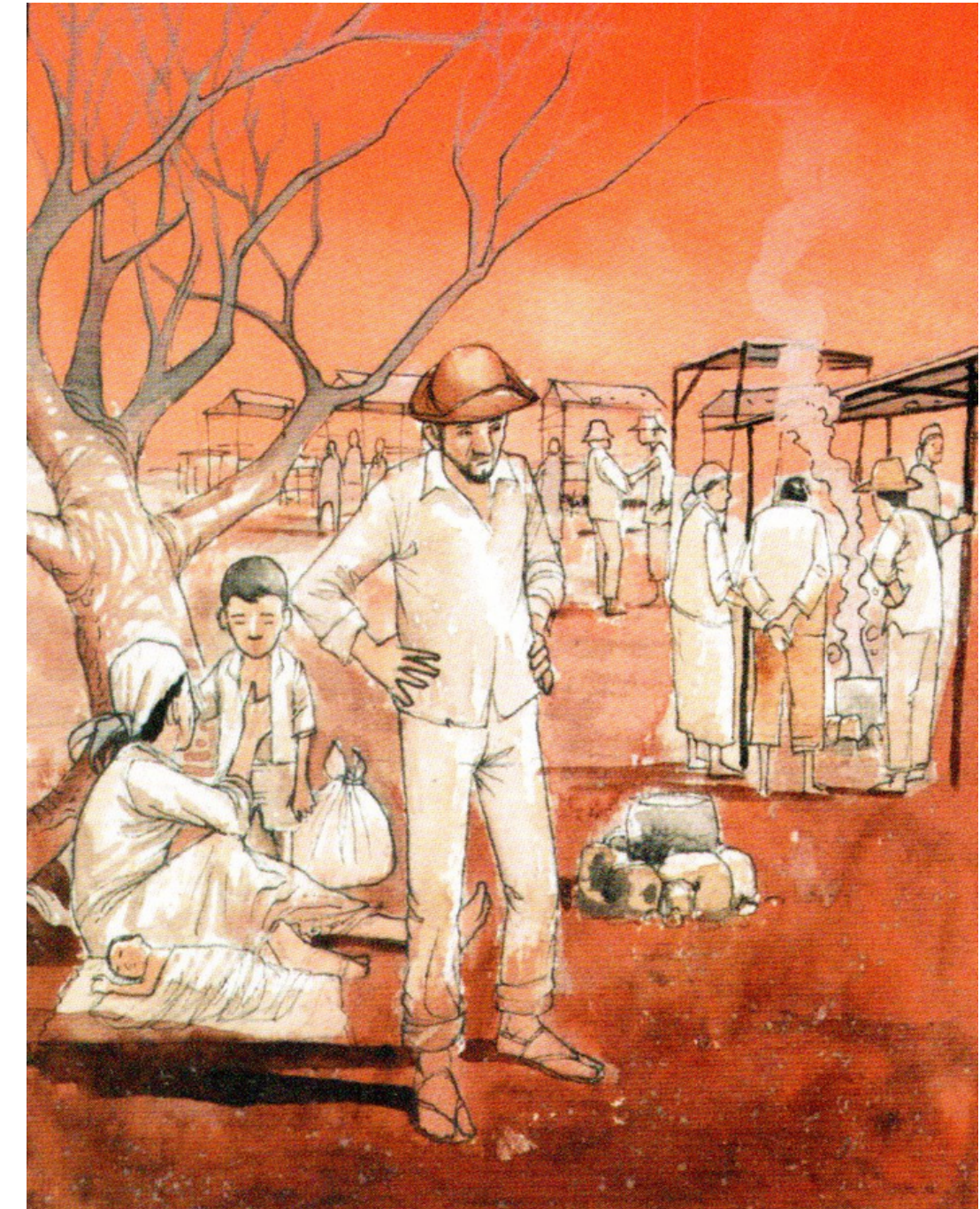
Ipú	6 507
Fortaleza	1 800
Quixeramobim	4 542
<u>Senador Pompeu</u>	16.221
Cariús	28 648
Burití	16 200

Total	73.918

Registro da quantidade de "flagelados"(como eram chamados os retirantes) nos campos de concentração.



Conceição, professora e voluntaria nos campos de concentração, ajudando os necessitados.



Registro do livro O quinze, mostrando a situação vivida por Chico Bento e sua família nos campos de concentração.



Imagem de um campo de concentração no Ceará, demonstrando a péssima condição em que os “flagelados da seca” passavam.



Chico Bento, sua família e seu burro na viagem rumo à cidade, tentando fugir da seca.